



Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

SIA UFV Virtual 2020



Identificação da invisibilidade e da violência sofrida pela população negra, atrelada a sua discussão e contribuição para a formação em saúde

Universidade Federal de Viçosa

Karen Ribeiro Maciel¹; Carolina Silva Bandeira de Melo²; Mariangela Orlandi Barbieiro³; Isis Milani de Souza Teixeira⁴; Tatiane Roseli Alves⁵; Amanda Anne de Abreu Vieira⁶; Bárbara Guimarães Lourenço⁷; Daniel Reis Correia⁸; Diego Henrique Silveira Ramos⁹; Márcia Matos Sa Ottoni Letro¹⁰

Palavras chave: População Negra; Violência; Formação profissional.

Área Temática: Enfermagem

Grande área: Ciências Biológicas e da Saúde

Categoria: Extensão

Introdução

O presente trabalho analisa uma live intitulada “Violência e Invisibilidade”, realizada no “I Fórum Negritude em Pauta”, idealizado pelo Centro Acadêmico de Enfermagem - CAENF da Universidade Federal de Viçosa, considerando a relevância do tema para a complementação da formação profissional em saúde. A realização dessa atividade, buscou disseminar informações e fomentar discussões sobre a necessidade de visibilidade da população negra, suas peculiaridades, enfrentamentos e participação social⁽¹⁾.

Objetivos

► Descrever a experiência de membros do CAENF, na implementação de Live no período da pandemia e, discutir o impacto que a mesma trouxe para os participantes.

Descrição das principais ações

A live ocorreu no dia 14 de agosto de 2020, pela plataforma do YouTube.

Roteiro de perguntas entre uma mediadora do CAENF e uma convidada.

Convidada: Componente do “Núcleo de Pesquisas em Saúde Coletiva” e, membro construtivo da “Executiva Nacional dos Estudantes de Enfermagem”

Os participantes puderam opinar e perguntar a partir de uma caixa de mensagens.

Ao todo, a live apresentou 46 visualizações simultâneas, compostas de estudantes e profissionais da área da saúde e teve duração de uma hora e quatorze minutos.

Resultados alcançados

✓ Conforme se deu a discussão do tema, algumas questões ganharam relevância, como a ligação dos tipos de violência com os tipos de racismo:

Racismo institucional: violência policial.

Racismo estrutural: violência obstétrica mais frequente em mulheres negras.

✓ Reflexões à partir da contextualização de aspectos históricos, como a escravidão, a falta de oportunidades e ao preconceito, que, atrelados ao conceito de invisibilidade social, tornam-se fatores que permitem a perpetuação da violência na atualidade.

✓ Encerrando a discussão foi pontuado que, conhecendo essa realidade, o profissional em saúde torna-se capaz de entender algumas peculiaridades da população negra, que se entrelaçam a questões legislativas, pessoais, profissionais e, também, organizacionais, visto que o sistema de saúde funciona com uma equipe multidisciplinar, que não deve julgar o paciente pela cor da sua pele.

Conclusões

Considerando o que foi apresentado é possível analisar os impactos que a live trouxe para a formação profissional, devido aos comentários positivos e a necessidade de aprofundamento no tema, relatada pelos participantes. Além disso, essa discussão possibilitou um melhor conhecimento acerca do atendimento em saúde, que por lei, deve se dar de maneira holística e única para todos. Assim, fica claro, que se fazem necessárias ações como esta, com finalidade de abranger conhecimentos e discussões sobre a temática.

Bibliografia

1. IPEA. O longo combate às desigualdades raciais. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/igualdaderacial/index.php?option=com_content&view=article&id=711. Acesso em: 26 ago. 2020.

¹ Acadêmica em Enfermagem. Departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: karen.maciell@ufv.br

² Docente em Psicologia. Departamento de Educação. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: carolina.bmelo@ufv.br

³ Acadêmica em Enfermagem. Departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: mariangela.barbeiro@ufv.br

⁴ Acadêmico em Enfermagem. Departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: isis.teixeira@ufv.br

⁵ Acadêmica em Enfermagem. Departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: tatianeracastro@gmail.com

⁶ Acadêmica em Enfermagem. Departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: amanda.anne.a@hotmail.com

⁷ Acadêmica em Enfermagem. Departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: barbara-gl2011@hotmail.com

⁸ Acadêmico em Enfermagem. Departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: rcd42@hotmail.com

⁹ Acadêmico em Enfermagem. Departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: diego.henrique@ufv.br

¹⁰ Acadêmica em Enfermagem. Departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: marcia.letro@ufv.br